AO EXMO. SR. ANTONIO SERGIO LEAL, DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA-SP

FÁBIO JERÔNIMO MARQUES, portador da cédula de identidade-R.G. 21.243.315-5-SSP/SP e do CPF nº 074.230.278-47, brasileiro, maior, em união estável, Vice-Prefeito Municipal desta Cidade e Comarca de Monte Azul Paulista-SP, residente e domiciliado na Rua Dr. Constantino Catalano, nº. 79, centro, Monte Azul Paulista-SP, vem a presença de Vossa Excelência expor-lhe os fatos abaixo elencados, para ao final requerer:-

O requerente é o atual vice-prefeito deste Município de Monte Azul Paulista-SP e pretende se afastar do referido cargo, por tempo determinado, com a devida autorização legislativa, por consequência sem o recebimento dos respectivos vencimentos;

O Artigo 13, inciso VI da Lei Orgânica do Município, dispõe que é de competência exclusiva da Câmara Municipal conceder licença ao prefeito, vice-prefeito e vereadores;

O Artigo 42 e incisos da LOM regulamenta sobre os afastamentos do prefeito municipal, dos quais tem o direito aos vencimentos, senão vejamos:

Artigo 42 - O Prefeito, regularmente licenciado pela Câmara Municipal, terá direito de perceber sua remuneração quando em: I - tratamento de saúde, devidamente comprovada, até 15 dias, será custeada pela Prefeitura Municipal; em período superior ao 16° dia será custeada pela Previdência Social, devendo a Prefeitura Municipal complementar o valor do subsídio estabelecido por lei. II - missão de representação do Município, III - licença gestante.



Entretanto a LOM não traz previsão legal das hipóteses do afastamento, com prejuízo de vencimentos, restando nesse caso o entendimento de que o prefeito se licencie do mandato para tratar de assunto particular, desde que haja autorização por parte da Câmara Municipal ao teor do que dispõe o art. 13, VI da Lei Orgânica, e que esse afastamento se dê sem a respectiva remuneração (vide entendimento do TCE de Santa Catarina, em resposta a consulta (COM – 04/05103522), onde o Tribunal de Contas do Estado ressalta a necessidade de autorização da Câmara Municipal e de não pagamento dos subsídios – Decisão 546/2005 (cópia em anexo);

Relacionado ao tema, existe decisão do Supremo Tribuinal Federal, de que se aplica por analogia, às diposições do Artigo 38 inciso II da Constituiçao Federal ao vice-prefeito (ADI 199, rel. min. Maurício Corrêa, j. 22.4.1998, P DJ de 7.8.1998), portanto se o prefeito pode se afastar nos termos acima mencionados, para tratar de assunto particular, com prejuízo dos vencimentos, portanto é de rigor a mesma faculdade ao vice-prefeito;

Portanto é o presente, para requerer de Vossa Excelência, mediante deliberação plenária, meu respectivo afastamento do cargo de vice-prefeito do Município de Monte Azul Paulista-SP, por prazo determinado, com prejuízo de vencimentos.

Período do afastamento:- de 21.06.2017 a 21.12.2017.

Nestes termos.
P.E. Deferimento,
Monte Azul Paulista-ŞP, 12 de junho de 2017.

FÁBIO JERÔNIMO MARQUES

12/06/2017 Corpo

Processo nº	CON - 04/05103522				
Unidade Gestora	Prefeitura Municipal de Campo Erê				
Interessado	Normelio Daneluz				
Assunto	Grupo 2 - Consulta				
Relatório nº	gcmb/2005/82				

RELATÓRIO

Tratam os presentes autos de **Consulta** formulada pelo **Senhor Normelio Daneluz**, Prefeito Municipal de Campo Erê, recebida nesta Casa em data de 03/09/2004, nos seguintes termos:

- Pode, à luz da Lei Orgânica Municipal (em especial os arts. 28, V e 54) o Prefeito Municipal licenciar-se do cargo, sem a percepção de subsídios, para tratar de assuntos de interesse individual, por prazo determinado?
- Em caso positivo, a licença carece de autorização legislativa?

O processo foi à Consultoria Geral para emissão de parecer.

CONSULTORIA GERAL-COG

A COG, analisando a matéria, emitiu o parecer nº 013/2005, de 17/02/2005 (fls.03/06), oportunidade em que, preliminarmente, manifesta-se pelo conhecimento da consulta, em face do preenchimento dos requisitos de admissibilidade exigidos pelo artigo 59, inciso XII da Constituição Estadual c/c o artigo 103, II do Regimento Interno deste Tribunal.

O consulente questiona se é possível o Prefeito Municipal de Campo Erê licenciar-se do cargo, para tratar de assuntos de interesses individuais, por prazo determinado, e sem percepção de subsídio. Pergunta, também, se há necessidade de autorização legislativa para que se proceda o afastamento.

Informa a COG que a Lei Orgânica do Município de Campo Erê determina em seus artigo 28, inciso V e artigo 54 o seguinte:

Art. 28. É de competência da Câmara:

[...]

V - conceder licença ao Prefeito, Vice-Prefeito e aos Vereadores;

Art. 54 - O Prefeito e o Vice-Prefeito, quando no exercício do cargo, não poderão, sem licença da Câmara Municipal, ausentar-se do Município por período superior a 10 (dez) dias, e ausentar-se do País, por período superior a um dia, sob pena de suspensão do mandato.

A Consultoria Geral esclarece, que em face das citadas disposições daquela Lei Orgânica, a Câmara Municipal tem a competência de conceder licença ao Prefeito.

Alerta a Consultoria que o citado diploma legal não discrimina as hipóteses de licença, porém, entende que tal lacuna é plenamente possível de ser preenchida pela doutrina. Daí traz à colação o entendimento de José Nilo de Castro¹:

12/06/2017 Corpo

"A licença do Prefeito é concedida pelo Plenário. E o Plenário delibera soberanamente, valorando os motivos do pedido de licença, podendo concedê-la ou negá-la. O Prefeito tem o direito ao pedido de licença, não o direito subjetivo à sua concessão.

Não se deve confundir a licença com o simples afastamento. **Dá-se a licença por motivo de saúde** (aqui remunerada), para tratar de interesse particular (sem remuneração) ou em missão autorizada pela Câmara Municipal (aqui remunerada). A licença, como as férias, pressupõe a cessação do exercício do mandato do Prefeito, assumindo-o então o substituto legal. O afastamento, porém, pressupõe a continuidade do exercício do mandato para o Prefeito tratar, fora do Município ou do Estado, de interesse de sua própria Municipalidade, mas, repita-se, no país, com todas as vantagens do cargo. Para ausentar-se do país, mesmo dentro do prazo de ausência do Município estabelecido na Lei Orgânica, deve expressa e formalmente a Câmara Municipal autorizá-lo, sob pena de perda do mandato, pois que não há como chefiar o Município, ultrapassados que foram, pelo Prefeito, o espaço aéreo nacional, o mar territorial nacional e as divisas nacionais. Não importa o número de dias. Importa, cim, que o Município não fique acéfalo sem a chefia do executivo, exercitável pelo Prefeito ou seu substituto legal."

Explica a COG que nos termos do texto acima transcrito a licença, dá-se por motivo de saúde, para tratar de interesses particulares ou em missão autorizada pela Câmara Municipal.

Assevera a COG que dita licença para tratar de assuntos pessoais ou particulares **se dá sem remuneração**, e pressupõe a cessação do exercício do mandato do Prefeito assumindo, conseqüentemente, o Vice-Prefeito.

Assim, entende a Consultoria, que é plenamente possível que o Prefeito Municipal de Campo Erê se licencie do mandato para tratar de assunto particular, desde que haja autorização por parte da Câmara Municipal ao teor do que dispõe o art. 28, V, da Lei Orgânica, e que esse afastamento se dê sem a respectiva remuneração.

Cumpre, por fim, assinalar que ao Prefeito compete expor as razões de seu pedido à Câmara, cabendo a esta deliberar sobre seu acatamento ou não, logo, não há possibilidade de o Prefeito se ausentar sem expressa autorização da Câmara.

A Consultoria Geral conclui o seu parecer nos seguintes termos:

- Conhecer da Consulta formulada por atender aos requisitos de admissibilidade deste Tribunal de Contas.
- 2. No mérito, responder a consulta nos seguintes termos:
- 2.1. Desde que haja expressa autorização da Câmara Municipal e não pagamento de subsídios, poderá o Prefeito Municipal licenciar-se do mandato por prazo determinado para tratar de assuntos particulares.

Cabe, ainda, destacar que ao proceder o exame da Lei Orgânica Municipal de Campo Erê, verifiquei que o parágrafo único do artigo 54 determina o seguinte:

(....)

Parágrafo único - O Prefeito regularmente licenciado, terá direito a perceber a remuneração, quando:

- I impossibilitado de exercer o cargo, por motivo de doença devidamente comprovada;
- II em gozo de férias;

12/06/2017 Corpo

III - a serviço ou em missão de representação do Município.

O referido dispositivo da Lei Orgânica estipula as situações em que o Prefeito poderá ausentar-se do Município, sem que perceba remuneração.

De outro lado, conclui-se que caso o Prefeito se ausente do Município em situações diversas daquelas ali estabelecidas, dentre as quais pode-se considerar a licença para tratar de interesses particulares, o mesmo não terá direito a perceber sua remuneração.

Assim sendo, conclui-se que no caso em exame, o Prefeito pode licenciar-se do cargo para tratar de assuntos particulares, desde que autorizado pela Câmara, e que deixe de perceber seu subsídio.

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL

O Ministério Público emitiu o parecer **MPTC** nº 0295/2005, acompanhando o entendimento da Instrução (fls. 007).

VOTO

Considerando, os pareceres unânimes da COG e do Ministério Público junto a este Tribunal.

Considerando que foram preenchidos os pressupostos de admissibilidade;

Considerando que o disposto no artigo 28, inciso V e artigo 54, ambos da Lei Orgânica do Município de Campo Erê, prevêem que é competência da Câmara Municipal conceder licença ao Prefeito, bem como, que está vedado ao referido Agente Político ausentar-se do Município por prazo superior a 10 (dez) dias, e do País, por prazo superior a 01 (um) dia, sem a devida licença do Poder Legislativo Municipal;

Considerando que a doutrina que trata da matéria, prevê que a licença, em questão, dáse por motivo de saúde, em missão autorizada pela Cãmara ou para tratar de assuntos pessoais ou particulares, sendo que neste último caso, o afastamento deve se dar sem a respetiva remuneração;

Considerando que o parágrafo único do artigo 54 da Lei Orgânica de Campo Erê prevê que o Prefeito Municipal poderá licenciar-se, com direito à percepção da remuneração, por motivo de doença devidamente comprovada, em gozo de férias, e quando estiver a serviço ou em missão de representação do Município, e dessa forma, em outras situações de licença o mesmo não poderá receber o subsídio legalmente instituído, proponho ao Plenário a seguinte decisão:

O TRIBUNAL PLENO, diante das razões apresentadas pelo Relator e com fulcro nos arts. 59 da Constituição Estadual e 1°, XV, da Lei Complementar n. 202/2000, decide:

- 6.1. Conhecer da Consulta formulada por atender aos requisitos de admissibilidade deste Tribunal de Contas.
- 6.2. No mérito, responder a consulta nos seguintes termos:
- 6.2.1. Desde que haja expressa autorização da Câmara Municipal e não pagamento de subsídios, poderá o Prefeito Municipal licenciar-se do mandato por prazo determinado para tratar de assuntos particulares.

12/06/2017

Corpo

- **6.3.** Dar ciência desta Decisão, do Relatório e Voto do Relator que a fundamentam, bem como do **Parecer COG n. 13/2005**, ao Prefeito Municipal de Campo Erê, Sr. Normelio Daneluz
- 6.4. Determinar o arquivamento dos autos.

Florianópolis, 14 de março de 2005.

Moacir Bertoli

Relator

¹ CASTRO, José Nilo de. <u>Direito Municipal Positivo</u>. 5ª ed. rev. ampl. e atual. - Belo Horizonte. Del Rey, 2001, p. 219.



Rua Cel. João Manoel, nº. 90 - CEP. 14.730-000 - fone/fax: 0XX-17- 3361.1254 Site: <u>www.camaramonteazul.sp.gov.br</u>

Email: secretaria@camaramonteazul.sp.gov.br

Estado de São Paulo

PROTOCOLO DE ENTREGA DE DOCUMENTO

MONTE AZUL PAULISTA, 12 de Junho de 2017.

CÓPIA DO OFICIO DO SR. FÁBIO JERÔNIMO MARQUES

RECEBI UMA CÓPIA DOS DOCUMENTOS CITADOS ACIMA.

ANTONIO SÉRGIO LEAL - em ______/2017.

WILSON RODRIGO GARCIA - em <u>13</u> / <u>06</u> /2017



Estado de São Paulo - Brasil

Rua Cel. João Manoel, n°. 90 - CEP. 14.730-000 - fone/fax: 0XX-17- 3361.1254

Site: <u>www.camaramonteazul.sp.gov.br</u> Email: juridico@camaramonteazul.sp.gov.br

PARECER JURÍDICO n.: 015/2017

Interessado: Câmara Municipal de Monte Azul Paulista.

Assunto: Trata-se parecer jurídico a respeito do Requerimento apresentado pelo Sr. Fabio Jerônimo Marques, Vice-Prefeito do Município datado de 12 de junho de 2017, requerendo seu afastamento por tempo determinado nos moldes do artigo 42 da Lei Organica Municipal, (tratamento análogo).

2. Fundamentação:

De autoria do Vice-Prefeito Municipal, o referido requerimento não apresentar qualquer tipo de ilegalidade como passo a transcrever abaixo:

> Servidor público investido no mandato de viceprefeito. Aplicam-se-lhe, por analogia, as disposições contidas no inciso II do art. 38 da CF. [ADI 199, rel. min. Maurício Corrêa, j. 22-4-1998, P DJ de 7-8-1998.]

Assim o artigo <u>38, inciso II onde dispõe</u> - investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração, ou seja, a ADI acima apresentada aplica-se analogicamente ao caso, pois, o Vice-Prefeito poderá se afastar da função facultando a ele a percepção de seus vencimentos, que neste caso optou pelo não recebimento.

Outrossim, observando o caso em tela pecha poderia ser encontrada se o Vice-Prefeito municipal opta-se por sua remuneração, trazendo nos dias de hoje grande preocupação com a situação financeira do Município, mas neste caso a optar por não receber aplicando-se o



Estado de São Paulo - Brasil

Rua Cel. João Manoel, nº. 90 - CEP. 14.730-000 - fone/fax: 0XX-17- 3361.1254

Site: <u>www.camaramonteazul.sp.gov.br</u> Email: juridico@camaramonteazul.sp.gov.br

artigo acima destacado e o artigo 42 e incisos da Lei Orgânica Municipal, não se apresenta qualquer vício o macula para com o deferimento do Requerimento.

Desta forma se apresenta o parecer da Ministra Cármem Lucia da Suprema corte, onde se destaca que o Vice-Prefeito não pode acumular a remuneração de emprego em empresa pública com a representação estabelecida para o exercício do mandato eletivo, senão vejamos:

Não pode o vice-prefeito acumular a remuneração decorrente de emprego em empresa pública estadual com representação estabelecida para exercício do mandato eletivo (...). O que a Constituição excepcionou, no art. 38, III, no âmbito municipal, foi apenas a situação do vereador, ao possibilitar-lhe, se servidor público, no exercício do mandato, perceber as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, quando compatibilidade de horários; se não se comprovar a compatibilidade de horários, será aplicada a norma relativa ao prefeito (CF, art. 38, II).

Desta forma, o apresentado pelo requerente encontra-se amparo legal não ferindo os dispositivos constitucionais.

Da analise material da proposta, encontramos no ordenamento Jurídico, atos que se apresentam de forma legal e constitucional

3. Conclusão

Por essas razões, esta Assessoria Jurídica Legislativa opina pela **POSSIBILIDADE JURÍDICA** da tramitação, discussão e votação da



Estado de São Paulo - Brasil

Rua Cel. João Manoel, nº. 90 - CEP. 14.730-000 - fone/fax: 0XX-17- 3361.1254

Site: www.camaramonteazul.sp.gov.br
Email: juridico@camaramonteazul.sp.gov.br

Email. juridico@camaramonteazui.sp.gov.br

matéria proposta, por não vislumbrar vício de inconstitucionalidade que impede o seu normal trâmite.

É o parecer, salvo melhor e soberano juízo das Comissões e Plenário desta Casa Legislativa.

Monte Azul Paulista, 13 de Junho de 2017.

WILSON RODRIGO GARCIA
Procurador Jurídico
OAB/SP 276.158



" Palácio 8 de Março "

Rua Cel. João Manoel, n°. 90 - CEP. 14730-000 - fone/fax: 0XX-17- 3361-1254 CNPJ nº. 54.163.167/0001-00 = Site: www.camaramonteazul.sp.gov.br Email: secretaria@camaramonteazul.sp.gov.br

Estado de São Paulo - Brasil

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 260/2017.

Concede licença ao Vice-Prefeito do Município de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, e, dá outras providências.

A Mesa da Câmara Municipal de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, apresenta o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

ARTIGO 1° - Fica concedida licença por tempo determinado do cargo de Vice Prefeito do Município de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, ao Senhor FÁBIO JERÔNIMO MARQUES, sem remuneração, nos termos dos artigos 13, inciso VI da Lei Orgânica do Município de Monte Azul Paulista - SP.,

<u>Parágrafo Único</u> - O afastamento temporário do cargo de Vice-Prefeito se dará pelo período de 21/06/2017 à 21/12/2017.

ARTIGO 2° - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Monte Azul Paulista, 14 de Junho de 2017.

ANTONIO SÉRGIO CEAL

Presidente

ANTONIO DA COSTA FILHO 1º Secretário Subst.

JOSNEI BENTO GOMES 2º Secretário Subst. Câmara Municipal de Monte Azul Paulista
DESPACHO para Comissão de Constituição,
Justiça e Redação.
Plenário das Sessões, em 19/00/11

Câmara Municipal de Monte Azul Paulista
DESPACHO para Comissão de Finanças e
Orçamento.
Plenário das Sessões, em 100114

Antônio Sérgio Leal
Presidente da Câmara Municipal

Câmara Municipal de Monte Azul Paulista

PUBLIQUE-SE PARA PRÓXIMA ORDEM DO DIA

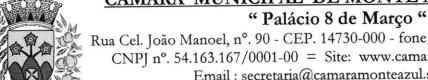
Plenário das Sessões, em 19 196114

Antônio Sérgio Leal

Presidente da Câmara Municipal

[PT./

1



Rua Cel. João Manoel, n°. 90 - CEP. 14730-000 - fone/fax: 0XX-17- 3361-1254 CNPI n°. 54.163.167/0001-00 = Site: www.camaramonteazul.sp.gov.br Email: secretaria@camaramonteazul.sp.gov.br

Estado de São Paulo - Brasil

EXMO. SENHOR ANTONIO SÉRGIO LEAL - DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA, ESTADO DE SÃO PAULO.

NÓS VEREADORES DESTA CÂMARA MUNICIPAL, INFRA-ASSINADOS, VIMOS MUI RESPEITOSAMENTE À PRESENÇA DE VOSSA EXCELÊNCIA, REQUERER QUE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 260/2017 - DISPONDO SOBRE: CONCEDE LICENÇA AO VICE-PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MONTE AZUL PAULISTA, E, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, SEJA COLOCADO EM DISCUSSÃO E VOTAÇÃO EM REGIME NESTA PRESENTE SESSÃO ORDINÁRIA, E, DISPENSAMOS AS DE URGÊNCIA FORMALIDADES REGIMENTAIS, POR SE TRATAR DE MATÉRIA DE NOSSO INTEIRO CONHECIMENTO.

MONTE AZUL PAULISTA, 14 DE JUNHO DE 2017.

ANTONIO DA COSTA FILHO

ANTONIO SERGIO LEAL

ELIEL PRIOLI

IGOR FONZAR PLAZA

IOSÉ ALFREDO PEREZ CANTORI

IOSNEI BENTO GOMES

PAULO PANHOZA NETO

PERCIVAL ROGGE

RICARDO SANCHES LIMA

WILSON RODRIGUES

" Palácio 8 de Marco "

Rua Cel. João Manoel, nº. 90 - CEP. 14730-000 - fone/fax: 0XX-17- 3361-1254 CNPJ nº. 54.163.167/0001-00 = Site: www.camaramonteazul.sp.gov.br Email: secretaria@camaramonteazul.sp.gov.br

Estado de São Paulo - Brasil

PARECER EM CONJUNTO

COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTICA E REDAÇÃO, E, FINANÇAS E ORCAMENTO

ASSUNTO: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO №. 260, DE 14 DE JUNHO DE 2017.

<u>DISPONDO SOBRE</u>: CONCEDE LICENÇA AO VICE-PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MONTE AZUL PAULISTA, ESTADO DE SÃO PAULO, E, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

DECISÃO DAS COMISSÕES

ESTAS COMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO E FINANÇAS E ORÇAMENTO APÓS PROCEDEREM O CUIDADOSO EXAME NO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO №. 260, DE 14 DE JUNHO DE 2017, DISPONDO SOBRE: CONCEDE LICENÇA AO VICE-PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MONTE AZUL PAULISTA, ESTADO DE SÃO PAULO, E, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, EM REUNIÃO DE SEUS MEMBROS, ANALISANDO SUAS DISPOSIÇÕES, NADA ENCONTRARAM QUE FERISSEM AS NORMAS CONSTITUCIONAIS, LEGAIS OU JURÍDICAS, DECIDIRAM EMITIR PARECER FAVORÁVEL AO MENCIONADO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, POR ESTAR O MESMO REVESTIDO DAS FORMALIDADES LEGAIS, ESPERANDO MERECER O APOIO DOS DEMAIS PARES DESTA CASA DE LEIS.

É O NOSSO PARECER.

Antônio Sérgio Leal

Presidente da Câmara Municipal

MONTE AZUL PAULISTA, 19 DE JUNHO DE 2017.

CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E

REDAÇÃO

RICARDO SANCHES LIMA PRESIDENTE

PAULO PANHOZA NETO RELATOR

WILSON RODRIGUES MEMBRO FINANCAS E ORCAMENTO

PAULO PANHOZA NETO PRESIDENTE

ANTONIO DA COSTA FILHO

RELATOR

ELIEL PRIOLI MEMBRO Câmara Municipal de Monte Azul Paulista PUBLIQUE-SE PARA PRÓXIMA ORDEM DO DIA Plenário das Sessões, em 19 106 114 Antônio Sérgio Leal Presidente da Câmara Municipal

Câmara Municipal de Monte Azul Paulista

APROVADO

Plenário das Sessões, em 1910114

António Sérgio Leal Presidente da Câmara Municipal



" Palácio 8 de Março "

Rua Cel. João Manoel, n°. 90 - CEP. 14730-000 - fone/fax: 0XX-17- 3361-1254 Site: www.camaramonteazul.sp.gov.br Email : secretaria@camaramonteazul.sp.gov.br

Estado de São Paulo - Brasil

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 260/2017

CONCEDE LICENÇA AO VICE-PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MONTE AZUL PAULISTA. ESTADO DE SÃO PAULO. E. DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

ANTONIO SÉRIO LEAL - Presidente da Câmara Municipal de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, <u>APROVOU</u> e ele <u>PROMULGA</u> o seguinte <u>DECRETO LEGISLATIVO</u>:

ARTIGO 1° - Fica concedida licença por tempo determinado do cargo de Vice Prefeito do Município de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, ao Senhor <u>FÁBIO JERÔNIMO MARQUES</u>, sem remuneração, nos termos dos artigos 13, inciso VI da Lei Orgânica do Município de Monte Azul Paulista - SP.,

Parágrafo Único - O afastamento temporário do cargo de Vice-Prefeito se dará pelo período de 21/06/2017 à 21/12/2017.

 $\frac{\text{ARTIGO }2^{\circ}}{\text{Vigor na data de sua publica}}\text{-}\text{Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publica}$

Monte Azul Paulista, 20 de Junho de 2017.

Pr Pr

ANTONIO SÉRGIO LEAL Presidente da Câmara Municipal Monte Azul Paulista - SP.



" Palácio 8 de Março "

Rua Cel. João Manoel, n°. 90 - CEP. 14730-000 - fone/fax: 0XX-17- 3361-1254 Site: www.camaramonteazul.sp.gov.br Email : secretaria@camaramonteazul.sp.gov.br

Estado de São Paulo - Brasil

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 260/2017

CONCEDE LICENÇA AO VICE-PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MONTE AZUL PAULISTA, ESTADO DE SÃO PAULO, E, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

ANTONIO SÉRIO LEAL - Presidente da Câmara Municipal de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas,

FAZ SABER, que a Câmara Municipal de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, <u>APROVOU</u> e ele <u>PROMULGA</u> o seguinte <u>DECRETO LEGISLATIVO</u>:

ARTIGO 1° - Fica concedida licença por tempo determinado do cargo de Vice Prefeito do Município de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, ao Senhor <u>FÁBIO JERÔNIMO MARQUES</u>, sem remuneração, nos termos dos artigos 13, inciso VI da Lei Orgânica do Município de Monte Azul Paulista - SP.,

Parágrafo Único - O afastamento temporário do cargo de Vice-Prefeito se dará pelo período de 21/06/2017 à 21/12/2017.

ARTIGO 2° - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Monte Azul Paulista, 20 de Junho de 2017.

ANTONIO SÉRGIO LEAL Presidente da Câmara Municipal Monte Azul Paulista - SP.

apos isso idao, ser, emini, ievado do pienario.

que teve até tucano se posicionando e votando contra. de derrota considerável para Michel Temer e sua "base aliada", tanto da reforma trabalhista em questão, fato é que, ainda assim, se trata Ou seja, embora ainda haja possibilidade de aprovação, ao final,

conteudo politico a matéria, tratando-se, então, de rejeição impregnada, à evidência, de governo Temer, que não conseguiu articular Senadores para aprovar Há quem diga, inclusive, que esse pode ser o início do fim do

crises, se equilibra E, está cada vez mais bamba a corda em que Temer, em suas



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO E MEIO **AMBIENTE DE MONTE AZUL PAULISTA**

Laboratório de Análise de Agua Rua Benjamin Constant nº 195 - (17) 33611607 aualidade@saemaa.com.br

Período de Referência: 08 a 14 de Junho de 201)

Os valores são obtidos considerando-se o cálculo da média dos resultados das análises diánais de água realizadas no período acima, em todos os poços de abastecimento público.

Contagern de Heterotróficas	Escherichia coli	Coliformes Totais	Hq	Cor Aparente	Turbidez	Temperatura	Cloro	Flúor	
Bactérias									
-	80	08	71	51	115	115	115		Total de Amostras
1	AUSENTE	87,5% DE AUSÉNCIA NAS AMOSTRAS ANALISADAS	7,79	0,00	0,24	24°C	0,60		Média
Até 500 UFC/mL³	Ausência em 100 mL	Ausência em 100 mL	6,0 a 9,5	Até 15 mg Pt-Co/L	Até 5 UT2	20°C a 29°C	0,20 a 2,00 mg/L	0,6 a 0,8 mg/L	VMP1

VMP1: Valores máximos permitidos segundo a Portaria MS Nº. 2914/2011 UT2: Unidade de Turbidez UFC3: Unidade Formadora de Colônias, em 95% das amostras examinadas no mês

Marina Vignola Cavassani Secchieri Responsável Técnica CRQ-IV 04161366



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA " Palácio 8 de Março "

Rua Cel. João Manoel, nº, 96. CEP, 14730 000. fone/fax: 0XX 17. 3361-1254 limati secretara(it camaramenteazul.sp.gov.br SHE WWW. CHILL Estado de São Paulo - Brasil

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 260/2017

CONCEDE LICENÇA AO VICE-PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MONTE AZUI PAULISTA, ESTADO DE SÃO PAULO, E, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

que lhe são conferidas, ANTONIO SERIO LEAL - Presidente da Câmara Municipal de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, usando das atribuições

DECRETO LEGISLATIVO: FAZ SABER, que a Câmara Municipal de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, <u>APROVOU</u> e ele <u>PROMULGA</u> o seguinte

determinado do cargo de Vice Prefeito do Municipio de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, ao Senhor <u>FÁBIO LERÓNIMO MARQUES</u>, sem remuneração, nos termos dos artigos 13, inciso VI da Lei Orgânica do Municipio de Monte Azul Paulista - SP., ARTIGO 1º - Fica concedida licença por tempo

Parágrafo Único - O afastamento temporário do cargo de Vice-Prefeito se dará pelo período de 21/06/2017 à 21/12/2017.

vigor na data de sua publicação ARTIGO 2° · Este Decreto Legislativo entra em

Monte Azul Paulista, 20 de Junho de 2017



Presidente da Câmara Municipal Monte Azul Paulista - SP ANTONIO SÉRGIO LEAL



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE AZUL PAULISTA

Monte Azul Paulista e região

Rua Cel João Manuel, nº. 90 CEP, 14730-000 - fone/fax: 0XX-17- 3361-1254 Site: www.camaramonteazul.sp.gov.br " Palácio 8 de Março "

Estado de São Paulo - Brasil

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 259/2017

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO MONTEAZULENSE

ANTONIO SÉRIO LEAL - Presidente da Câmara Municipal de Monte Azul Paulista, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas,

Azul Paulista, Estado de São DECRETO LEGISLATIVO: EAZ SABER, que a Câmara Municipal de Monte Paulo, APROYOU e ele PROMULGA o seguinte

ARTIGO 1º - Fica concedido à Ilma. Senhora CARMEN LEILA ALVES DE LIMA. o Titulo de Cidadă Monteazulense, pelos relevantes serviços prestados à Educação e população deste Município e Comarca de Monte Azul Paulista. Estado de São Paulo.

em sessão solene, especialmente designada para tal evento ARTIGO 2º - A outorga do Título será efetuado

suplementadas se necessário. despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo, correrão por conta dotações orçamentárias próprias, já consignadas no vigente ARTIGO 3º - Os recursos para cobertura das orçamento,

vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário ARTIGO 4º - Este Decreto Legislativo entrará em

Monte Azul Paulista, 20 de Junho de 2017.



Presidente da Câmara Municipal Monte Azul Paulista - SP. ANTONIO SERGIO LEAL



SKOL

NOIVAS, CORTES, PENTADOS, MAQUILAGEM. LIMPEZA E HIDRATAÇÃO DE PELE, COLORAÇÃO. CNIDLII ACÃO. BELAXAMENTO. MANICURE E

Beauty shop

SALÃO DE BELEZA

ANUNCIE SEMPRE NA